



ola@grandesite.com.br

## **A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA FOTOGRAFIA DE MODA EM CLAUDIA DURANTE A DÉCADA DE 1960**

*The female representation in Claudia's fashion photography during the 1960's*

Cabral, Gabriela Soares; doutoranda; Universidade Federal de Juiz de Fora,  
gabriela.soarescabral@gmail.com<sup>1</sup>

Este trabalho tem como objetivo analisar a representação das mulheres na fotografia de moda da revista *Claudia* durante a década de 1960. *Claudia*, enquanto produto comercial desenvolvido em um período em que o Brasil passava por significantes mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais que trazem repercussões a condição feminina, se intitula a “amiga da mulher moderna” e aborda “temas modernizantes”, embora ainda traga também uma imagem de feminilidade marcada pelo papel de domesticidade propagado durante a década anterior.

Deste modo, a fotografia de moda é uma forma de auxiliar na construção deste “verniz de modernidade” (BESSE, 1990), que envolve a revista e seu universo idealizado, no qual figuram uma mulher dedicada à casa, ao marido e aos filhos, mas que além de tudo ainda se veste de acordo com a moda, viaja pelo mundo, consome produtos ditos modernos e se mantém atualizada acerca do que acontece no Brasil e no mundo (mas de forma superficial e sem construir um pensamento crítico sobre tais temas).

Os editoriais de moda de *Claudia* corroboram para a representação desta “mulher moderna” através não só se roupas e acessórios, mas também temas, cenários e participações, como viagens a países estrangeiros e artistas do momento. Assim, observa-se como estas imagens veiculadas pela revista estiveram articuladas com o projeto de modernização da sociedade brasileira e com a constituição de uma sociedade de consumo através do

---

<sup>1</sup> Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo (UFJF), especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte (UFJF) e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Arte, Cultura e Linguagens (UFJF). Atualmente, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Arte, Cultura e Linguagens (UFJF)

ola@grandesite.com.br

a *desigualdade*, e as definições de representação elaboradas por Stuart Hall (2016) em *Cultura e Representação* ancoram o aporte teórico da pesquisa. *Moda e Revolução nos anos 1960* de Maria do Carmo Rainho (2014) e *Teorias da moda* (2016) de Mara Rúbia Sant’Ana também

nos ajudam a compreender melhor as relações entre aparência, modernidade e a sociedade frutos das transformações que vinham se delineando no país até então, e seus impactos na moda, na publicidade e na fotografia.

De modo a interpretar a construção visual da “mulher moderna” nos editoriais de moda de *Claudia*, nos baseamos na metodologia proposta por Ana Maria Mauad (2005) em seu artigo *Na mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX*. Ao considerar a fotografia como resultado de um trabalho social de produção de sentido, a autora sugere uma abordagem através de três premissas: a noção de série, em que a imagem para ser trabalhada de forma crítica não deve ser limitada a um simples exemplar; o princípio da intertextualidade, argumento que indica que a fotografia ao ser interpretada como texto demanda o conhecimento de outros textos que alinhados a ela produzem a textualidade de uma época, e a transdisciplinaridade, que percebe a necessidade de novos questionamentos no sentido de criar uma coordenação com outros saberes.

**Palavras-chave:** fotografia de moda; *Claudia*; representação feminina.